

PORTO ALEGRE

A capital do Rio Grande do Sul é composta por 81 bairros oficiais e pertence ao COREDE Metropolitano Delta do Jacuí. Possui área de 497 km², densidade demográfica de 2.837,5 hab./km² e taxa de crescimento anual de 0,35%. Conforme o Censo do IBGE (2010), da população de 1.409.351 habitantes, sendo que a totalidade da população residente em área urbana.

Com recorte da população acima de 10 anos de idade, são 1.245.942 habitantes, dos quais 1.218.211 alfabetizados (97,77%), perfazendo 27.731 não alfabetizados no município.

A principal atividade econômica desenvolvida pelo município, levando em consideração o Produto Interno Bruto (PIB), é a de serviços (85%), seguida da indústria (15%). Apresenta IDESE-Renda de 0,901 com classificação 12º lugar.

Para atender a demanda na área da Educação, Porto Alegre possui 1.000 estabelecimentos, sendo quatro escolas federais, 253 estaduais, 96 municipais e 647 particulares, que atendem 163.979 alunos. Na faixa etária de 4 e 5 anos a taxa de escolarização é de 63%, e de 6 a 14 anos o atendimento é pleno nas redes de ensino. Quanto aos jovens de 15 a 17 anos, a taxa de escolarização é de 91%; 56% são os que frequentam o Ensino Médio, apresentando uma demanda potencial de 5.695 jovens.

A análise do espaço físico na rede estadual indica que as salas não ocupadas por turno podem gerar 130.000 vagas (manhã: 670 salas; tarde: 930 salas; noite: 2.743 salas). Entretanto, em decorrência de migrações internas, reassentamentos ou construção de condomínios populares na periferia, há necessidade de estudos detalhados de atendimento por bairros para buscar alternativas de atendimento próximo às moradias.

Ainda em relação ao Ensino Médio, nas escolas da rede estadual, o município apresenta taxas de reprovação e abandono de 28,4% e 13,5%, respectivamente. No que se refere à distorção idade-série, a taxa é de 34,3% no Ensino Fundamental e de 43,4% no Ensino Médio.

Propostas:

- ✓ Ampliação do atendimento das crianças de 4 e 5 anos (Rede Municipal);
- ✓ Atendimento da demanda potencial do Ensino Médio a partir de vagas e espaço físico existente na rede local;
- ✓ Elaboração de propostas pedagógicas que busquem a correção de fluxo, com o objetivo de reduzir a distorção idade-série, tanto para o Ensino Fundamental, como para o Ensino Médio;
- ✓ Redução das taxas de reprovação e abandono do Ensino Médio;
- ✓ Redução da taxa de analfabetismo.